**INFLUÊNCIA DOS FATORES SOCIOECONÔMICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARTO PRÉ-TERMO**

**Amanda Trícia Terranova Chagas Serra**; Carla Mariane Ribeiro Guimarães; Deivison Julião Gonçalves; Marcos Gabriel de Jesus Bomfim; Leticia Cardoso Braz

**INTRODUÇÃO:** O parto prematuro (PP) é definido como a ocorrência do nascimento antes do termo, ou seja, crianças nascidas antes da maturidade fetal, período anterior à 37 semana de gestação. A prematuridade acarreta as famílias e a sociedade em geral um custo social e financeiro de difícil mensuração, afetando diretamente a gestação através da falta de recursos para o seu acompanhamento. **OBJETIVO:** Discorrer sobre a Influência dos fatores socioeconômicos para o desenvolvimento do parto pré-termo. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, através da SciELO, a partir dos descritores: “Gestação”, “Parto Pré-termo”, e “Condições Socioeconômicas na gravidez”. Foram aplicados os critérios de inclusão: artigos que abordassem o tema, disponível na íntegra, nos idiomas inglês e português, publicados entre 2009 a 2018. E os critérios de exclusão: artigos repetidos e em outros idiomas. Foram utilizados 11 artigos no total. **RESULTADOS:** Os aspectos socioeconômicos podem impactar negativamente no desenvolvimento fetal e, consequentemente desencadear o PP. Dentre aspectos os mais relevantes, pode-se citar: os de ordem psicossocial como a ausência de controle pré-natal e as condições precárias de alimentação que acarretam baixo ganho de peso materno, a violência doméstica e o histórico pregresso de aborto também são fatores considerados relevantes. E os de ordem comportamental: tabagismo, atividade física aumentada, uso de cocaína, situações de alto estresses, trauma e condições socioeconômicas desfavoráveis. Além disso, faz-se relevante destacar que o estilo de vida das gestantes constitui fator imperativo na situação de parto pré-termo. Um estilo de vida etílico e a escassez nutricional durante o pré-natal são agentes determinantes neste cenário de parto pré-termo. Associado a esses fatores, destaca-se, as condições de pobreza e fragilidade familiar, ambas catalisam a baixa frequência às consultas de pré-natal e, consequentemente, os resultados negativos que impactam severamente nas condições de saúde da gestante e sua prole. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, torna-se necessário uma assistência pré-natal mais adequada e humanizada, avaliando de forma precisa todos os aspectos que de forma direta ou indireta possam provocar riscos à saúde do binômio. Sendo assim, é importante detectar e traçar um planejamento estratégico que leve em consideração o cotidiano dessa gestante, garantindo assim uma assistência livre de riscos de imperícia, negligência e imprudência.

**DESCRITORES:** Gestação; Parto Pré-termo; Condições Socioeconômicas na Gravidez.

**Referências:**

RAMOS, HÂC.; CUMAN, Roberto Kenji Nakamura. Fatores de risco para prematuridade: pesquisa documental. Esc Anna Nery Rev Enferm, v. 13, n. 2, p. 297-304, 2009.

CESAR, Juraci A. et al. Características sociodemográficas e de assistência à gestação e ao parto no extremo sul do Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 27, p. 985-994, 2011.

RASPANTINI, Priscila Ribeiro et al. O impacto do tipo de hospital e tipo de parto sobre a idade gestacional ao nascer no Município de São Paulo, 2013-2014. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 19, p. 878-882, 2016.